

MEMÓRIA DA 2ª REUNIÃO DE COORDENAÇÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL – CTEA GESTÃO 2015-2017		
DATA: 02/08/2016	HORÁRIO: 09h30	LOCAL: FABHAT

LISTA DE PRESENÇA - CTEA	
Entidade	Nome
Secretaria de Educação (SE)	Sérgio Luiz Damiati
SMA/CEA	Caroline Vivian Gruber
FIESP	Ronaldo Vasques
SABESP	Dilmara Souza
APU	Francisca Adalgisa da Silva
Salesópolis	Solange Wuo (coordenação)
Santo André	Elaine C. da S. Colin (relatoria)
São Bernardo (SBC)	Gabriela Priolli de Oliveira

Ausência justificada: Cristiane Cortez – Fecomercio-SP

ASSUNTOS TRATADOS:

1. Abertura:

Solange Wuo (Salesópolis - Coordenadora da CTEA - AT) iniciou os trabalhos fazendo um breve resgate quanto à primeira reunião da CTEA, contextualizando a necessidade de realização de planejamento estratégico para definição do Plano de Trabalho da Câmara Técnica de Educação Ambiental do Alto Tietê.

2. Definição de pauta para a 2ª reunião da CTEA

Ronaldo Vasques (FIESP) destacou que disponibilizou uma série de documentos importantes para leitura dos membros da CTEA (Política Estadual de Educação Ambiental, Resolução CNRH 98/2009, Tratado de Educação Ambiental para sociedades sustentáveis, Deliberação CRH 146/2012 e anexo; Resolução SMA 42/2016; Resolução CONAMA 422/2010; Deliberação CRH 186/2016; Roteiro de elaboração de projetos de restauração ecológica FEHIDRO). Elaine Colin (Santo André) sugeriu que os textos fossem encaminhados aos poucos. Gabriela Priolli (SBC) propôs que a princípio fosse encaminhado os documentos relacionados aos recursos Hídricos e os documentos base da CTEA. Solange informou que poderá ser criado um banco de dados para inclusão destes e outros textos que os membros da Câmara julguem pertinentes. Foram definidos 4 documentos para envio ao grupo, inicialmente.

Solange enfatizou a importância de se realizar um planejamento participativo e destacou que a Coordenadoria de Educação Ambiental (representada pela Caroline Gruber) poderá auxiliar a CTEA com esta questão pela prática em diversas metodologias participativas. Informou que uma das prioridades da CTEA será definir os critérios, indicadores e normatizações para elaboração e análise de projetos FEHIDRO, sendo os Programas de Duração Continuada (PDCs) do Plano Estadual de Recursos

Hídricos fundamentais para o estabelecimento de diretrizes de modo que a Educação Ambiental seja incluída em todos os projetos financiados.

Ronaldo Vasques destacou que a Câmara de Planejamento e Gestão está definindo os sub PDCs prioritários para 2017 e que esta informação será importante para a CTEA. Solange ressaltou que apesar do Plano de Bacia estar desatualizado há o diagnóstico da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê e que os problemas relacionados ao saneamento continuam sendo significativos.

Ronaldo Vasques mencionou também a importância de se avaliar o edital/roteiro de projetos de EA do CBH-AT e de todos conhecerem os resultados do Encontro das CTEAs dos Comitês.

Caroline Gruber (SMA/CEA) explicou que ocorreu dois encontros das Câmaras Técnicas de Educação Ambiental dos Comitês de Bacias Hidrográficas de São Paulo, nos quais foi possível identificar estratégias para promover maior participação nos CBHs, para fortalecer a atuação das CTEAs no âmbito dos Comitês e estratégias para viabilização de ações de formação para os membros dos Comitês, suas CTEAs e UGRHIs. Solange informou que comunicou ao Coordenador da CTEA do CRH, que a Câmara Técnica de Educação Ambiental do Alto Tietê foi criada recentemente, mas que participou dos encontros contribuindo com a avaliação realizada nos mesmos.

Dilmara Souza (SABESP), Ronaldo e Solange, retomaram a questão do planejamento para a próxima reunião enfatizando a importância da inserção da Educação Ambiental nos projetos FEHIDRO relacionados a todos os PDCs.

Francisca Silva (APU) e Sérgio Damiani (SE SP) ratificaram a problemática relativa à inserção da educação ambiental nos empreendimentos FEHIDRO de forma qualitativa e que apesar de haver edital/roteiro específico para elaboração de projetos que há certa subjetividade na análise e que tal questão deve ser sanada.

Francisca sugeriu que o grupo se baseasse também em outras experiências de roteiro e avaliação de projetos que estavam dando certo como a da FUNASA, Caderno de Orientação Técnico Social (COTS) da Caixa, entre outros. Além disso, mencionou que o Manual de Procedimentos Operacionais (MPO) do FEHIDRO está passando por alterações, sobretudo, no que diz respeito aos tomadores de recursos e que isso também trará subsídios para o trabalho da CTEA- AT.

Elaine destacou que a Câmara está iniciando seus trabalhos agora e que apesar da maior parte do grupo (presente na reunião de coordenação) estar articulado com as questões do Comitê e outras Câmaras Técnicas, que nem todos os membros da CTEA – AT tinham tal engajamento, sendo importante contextualizar objetivamente o novo grupo quanto ao funcionamento do Sistema, da CTEAs, histórico e principais problemas que subsidiam a escolha do planejamento sobre o Projetos Fehidro como prioritário e qual a relação desta ação com as outras competências da CTEA, e em que momento as demais competências também serão tratadas/hierarquizadas. Quais os problemas enfrentados no momento e quais são os desafios da CTEA, para a partir daí planejar o Plano de Trabalho.

O grupo concordou em fazer um alinhamento de informações (panorama geral/contextualização da situação atual do Comitê, CTEA e FEHIDRO) na próxima reunião para em setembro iniciar o planejamento estratégico.

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ

Dilmara opinou que o próximo encontro da CTEA AT fosse apenas de contextualização com os tópicos definidos em reunião. Gabriela ressaltou que é importante já deixar claro qual a tarefa para 2016 e apresentar os tópicos relacionados de maneira objetiva, explicitando a priorização referente ao FEHIDRO. O grupo concluiu que os dois assuntos são complementares. Solange mencionou que de acordo com a discussão do grupo fará o direcionamento mais adequado para melhor aproveitamento do tempo em reunião.

Francisca se prontificou a preparar a apresentação e compartilhar com os presentes via email para sugestões de alteração. Os tópicos principais definidos foram:

- Contextualização geral – Comitê (diretrizes, normas e deliberações);
- Contextualização geral da Câmara Técnica de Educação Ambiental (histórico, funções, CTEAs existentes, resultado do Encontro de CTEAs dos CBH 2016)
- Contextualização geral FEHIDRO (PDCs, Existência do Manual de procedimentos operacionais, problemas enfrentados quanto aos tomadores, agentes técnicos e à inserção da Educação ambiental nos empreendimentos contemplando todos os PDCs, análise e acompanhamento dos projetos)
- Tendo em vista tal panorama, qual a tarefa da CTEA – AT para o 2º semestre de 2016?

Francisca e Caroline também sugeriram de passar o vídeo da Rede do saber sobre o SIGRH em que o Sérgio participou da elaboração. Em virtude da quantidade de informações pautadas para a 2ª reunião da CTEA-AT, o grupo resolveu apenas passar o link do vídeo ao final do encontro para que os interessados o consultem.

Pendências/ responsável:

- Elaboração de apresentação para a próxima reunião – Francisca
- Elaboração de apresentação resumida sobre o encontro das CTEAS dos CBHs de 2016 – Carol.
- Criação de grupo no Whats app – Elaine (próxima reunião)
- Conferência da apresentação e sugestões de alterações – Solange e demais membros da CTEA presentes na reunião.

Próxima reunião da CTEA- AT: 16/08/2016

Horário: 9h30

Local: FABHAT